



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Aprovado

Biue

24.04.23

Plano de Atividades
2023

16 e janeiro de 2023



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
2. ENQUADRAMENTO ORGÂNICO	2
2.1 Competências do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.....	4
2.2 Organograma do FRCT.....	5
3. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE.....	6
3.1 Ambiente Interno.....	6
3.1.1 Estrutura Organizacional	6
3.1.2 Recursos Humanos.....	7
3.1.3 Recursos Financeiros.....	7
3.1.4 Recursos Tecnológicos.....	8
3.1.5 Instalações.....	9
3.2. Ambiente Externo.....	9
3.2.1 Enquadramento Macroeconómico.....	9
3.2.2. Indicadores do Ecosistema de Inovação	11
3.2.3. Identificação dos clientes externos e internos do FRCT.....	17
4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO.....	18
4.1 Linhas de Orientação.....	19
4.2 Principais objetivos de Política Sectorial.....	19
4.3 Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	20
4.4 Plano de Ação para 2023.....	22



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No presente Plano de Atividades do FRCT apresentam-se as principais atividades a desenvolver ao longo de 2023, através dos seus dois pilares, formação avançada e promoção e captação de financiamento externo à RAA, bem como o relacionamento com outras entidades regionais.

Sendo a missão do FRCT a internacionalização do ecossistema regional de investigação e inovação é uma prioridade para 2023 a sua dinamização com o objetivo de procurar uma maior maturidade e autonomia.

Ao nível da formação avançada, em 2023, o FRCT pretende dar continuidade à gestão e acompanhamento das bolsas de investigação que financia, distribuídas por duas tipologias diferentes, doutoramento e pós-doutoramento empresas, lançando em 2023, uma nova edição do concurso para bolsas de doutoramento e um novo concurso para bolsas de doutoramento em empresas.

Relativamente à promoção e captação de financiamento externo à RAA, o FRCT prevê continuar a acompanhar os programas de financiamento para Investigação e Inovação em particular o Programa Quadro para a I&D+i Horizonte Europe e outros programas de financiamento como: Programa INTERREG MAC; Programa INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO; Programa INTERREG EUROPE; Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e Pescas (FEAMP) geridas pelas agências EASME; DG MARE; DG ENVIRONMENT; Convocatórias diretas da Comissão Europeia através de DG ENVIRONMENT DGMARE e EEA Grants.

O FRCT continuará, em 2023, a integrar projetos que sejam considerados de cariz estratégico pelo Governo Regional para a Região especialmente no âmbito das Missões e das Parcerias Europeias.

O FRCT reforçará o seu âmbito de atuação transversal, em particular no que se refere ao relacionamento com os demais departamentos do Governo Regional, bem com as principais entidades nacionais e internacionais homólogas.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

2. ENQUADRAMENTO ORGÂNICO

O **Fundo Regional da Ciência e Tecnologia**, doravante designado FRCT, é um organismo com personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial de acordo com o disposto no Decreto Legislativo Regional N.º 5/2001/A de 21 de março onde se estabelece a sua criação, com competências no âmbito da coordenação e gestão da utilização de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

Aquando da sua criação, em 2001, o FRCT dependia da então Direção Regional da Ciência e Tecnologia, tutelada pela Secretaria Regional da Educação e Cultura (VIII Governo Regional dos Açores), tendo-se mantido nesta situação durante a vigência do IX Governo Regional dos Açores.

Com a constituição do X Governo Regional dos Açores, o FRCT transitou para a tutela da então Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, situação que se manteve até final da respetiva legislatura.

Já no enquadramento governativo do XI Governo Regional dos Açores, o FRCT foi inicialmente tutelado pela Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, tendo sido renomeado como Fundo Regional para a Ciência. Com a alteração da orgânica disposta no Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2014/A, de 24 de julho de 2014, o FRC transitou para a dependência da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, voltando a ter a designação de Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

No ano 2020 até novembro, no âmbito do XII Governo Regional dos Açores, o FRCT encontrava-se sob a tutela da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia. A 4 de novembro de 2016, foi nomeado para Diretor Regional da Ciência e Tecnologia, o Eng.º Bruno Pacheco que, de acordo com os estatutos do FRCT, assumiu por inerência do cargo, as funções de presidente do Conselho Administrativo do FRCT.

Em fevereiro de 2020, foi publicado a alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/A do 21 de março, de Criação do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, através do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A do 11 fevereiro, acompanhado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2020/A, de 4 de maio,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

estabelecendo um novo enquadramento legal e uma nova orgânica dotando o FRCT com uma estrutura adequada à prossecução das suas atribuições e competências.

Em novembro de 2020, decorrentes da mudança de legislatura, o FRCT transitou para a Secretaria Regional da Cultura, Ciência e Transição Digital do XIII Governo Regional dos Açores.

Com a constituição do XIII Governo da Região Autónoma dos Açores, e aprovação da respetiva organização e funcionamento através do Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2020/A, de 10 de dezembro, bem como com a subsequente aprovação da orgânica da Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2021/A, de 7 de julho, revelou-se necessária a reestruturação da orgânica do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia (FRCT), nos termos da qual são cometidas àquele Fundo atribuições em matéria de coordenação e gestão de recursos financeiros disponibilizados para a investigação científica, bem como em matéria de captação de fundos europeus para a Região.

Neste enquadramento, importava, garantir as condições que assegurassem a prossecução dos objetivos do FRCT e o alcance pleno da realização das suas competências, com recursos próprios, dotando-o da estrutura organizativa adequada ao exercício das suas competências, quadro de pessoal próprio concretizando-se no ano 2021.

Ainda no ano 2021, a orgânica do FRCT privilegiou de uma primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2020/A, de 4 de maio, entre as quais de consolidação da afetação do quadro de pessoal ao FRCT nos quadros regionais de ilha e definição do quadro de pessoal de Direção do FRCT.

Em abril de 2022, com a reformulação do GRA através do Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2022/A de 29 de abril de 2022, o FRCT transita para a tutela da Vice-Presidência do Governo que assume as competências nesta matéria.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

2.1. Competências do FRCT

No âmbito das suas atribuições, através do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2022/A de 20 de julho de 2022, a Vice-Presidência do Governo Regional é o departamento do Governo Regional que tem por missão propor e executar políticas nas matérias de Ciência, investigação e tecnologia, sendo o Vice-Presidente do Governo Regional superintende e tutela do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

Neste enquadramento e consoante o seu Decreto Legislativo Regional nº6/2020/A do 11 fevereiro, são atribuições do FRCT:

- a) Promover e participar na realização, acompanhamento, fiscalização e/ou avaliação e na gestão de estudos, programas, projetos, ações de formação e meios de informação e divulgação de âmbito científico, melhoramento ou inovação tecnológicos, bem como da sociedade da informação e do conhecimento;
- b) Fomentar e promover o apoio a unidades de desenvolvimento científico e ou de inovação ou melhoramento tecnológicos regionais e da sociedade da informação e do conhecimento e ou em cooperação com unidades homólogas nacionais e estrangeiras;
- c) Celebrar acordos, protocolos e contratos com pessoas, singulares ou coletivas, de natureza pública ou privada, de nacionalidade portuguesa ou estrangeira para a realização de tarefas ou prestação de serviços que se enquadrem na natureza e objetivos do FRCT;
- d) Promover e realizar seminários, conferências, colóquios e outras atividades similares do âmbito da ciência e tecnologia e da sociedade da informação e do conhecimento;
- e) Promover e realizar a edição de obras, revistas, monografias, estudos e outros trabalhos de natureza científica e tecnológica;
- f) Conceder subsídios especialmente previstos no plano de atividades ou que, para prover necessidades urgentes, se mostrem oportunos, de harmonia com os objetivos próprios do FRCT.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

As atribuições do FRCT são prosseguidas em articulação e colaboração com os demais departamentos do Governo Regional nas respetivas áreas de atuação, bem como com outras entidades nacionais e internacionais, públicas ou privadas, Organizações Não Governamentais, com interesses comuns ou complementares aos do FRCT.

2.2 Organograma do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Segundo o art.º 4º do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A de 11 de fevereiro, para a prossecução dos seus objetivos o FRCT dispõe dos seguintes órgãos:

Figura 1. Organograma do FRCT



- Conselho Diretivo do FRCT

De acordo com o Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2021/A de 16 de agosto de 2021 o Conselho Diretivo (CD) é o órgão colegial responsável pela definição da atuação do FRCT, bem como pela direção dos respetivos serviços, em conformidade com a lei e com as orientações governamentais. O CD do FRCT é composto por um presidente e duas vogais a exercerem o cargo a tempo inteiro. O Presidente do Conselho Diretivo do Fundo Regional é o Eng.º Bruno Marques Teixeira, nomeado por Despacho n.º 2332/2021 de 1 de outubro, sendo as vogais do Conselho Diretivo do FRCT a Dr.ª Gisela Nascimento e a Doutora Maria Luz Paramio Martin, nomeadas por Despacho n.º 880/2020 de 8 de junho de 2020.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

- **Fiscal único**

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A, de 11 de fevereiro, que procede à primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 5/2001/A, de 21 de março, que cria o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, prevê, na alínea b) do artigo 4.º, como órgão do FRCT, o Fiscal Único, o qual é designado e tem as competências previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 13/2007/A, de 5 de junho, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2011/A, de 11 de maio.

O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do FRCT.

Em 2023, o FRCT iniciará procedimentos para nova contratação por ajuste direto de serviços de Revisão Legal de Contas e respetiva Certificação Legal de Contas do FRCT autorizada por despacho conjunto dos membros do Governo Regional responsáveis pela área das finanças e da tutela.

O modelo de governação assegura o cumprimento dos objetivos estratégicos através de uma política e de um sistema de gestão, que funcionam como garante da utilização eficiente de recursos financeiros, humanos e patrimoniais.

3. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE

3.1. Ambiente Interno

O ambiente interno é caracterizado pelo enquadramento orgânico, estrutura organizacional, recursos humanos, financeiros, tecnológicos e instalações do FRCT que passamos a apresentar.

3.1.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional de acordo com o seu Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A, de 11 de fevereiro é simples já descritos no ponto 2.2. No entanto, para realizar as suas atividades de um modo mais eficiente, o FRCT divide-se internamente em Gabinetes, cada um com tarefas específicas:

- Gabinete jurídico-financeiro, que compreende os serviços de gestão financeira e contabilística, de gestão de recursos humanos e assuntos jurídicos;
- Gabinete de Formação Avançada responsável pela implementação de concursos públicos para financiamento de bolsas de formação avançada e no



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

âmbito dos contratos de bolsa em vigor, efetuar o acompanhamento dos processos/contratos existentes com o acompanhamento contínuo aos bolseiros no esclarecimento e resolução de questões de natureza variada.

- Gabinete de Programas responsável pelo seguimento de programas de financiamento, em especial o Programa-Quadro para a Investigação e inovação, Horizonte Europa e outros programas de cooperação.
- Gabinete de Projetos responsável pelas tarefas de implementação dos projetos estratégicos do FRCT.

3.1.2 Recursos Humanos

Os recursos humanos são o elemento mais importante dentro de qualquer organização. O FRCT, para atingir os seus objetivos e para a implementação técnica e financeira das atividades descritas, dispõe de 20 colaboradores, sendo 3 dirigentes, 9 técnicos superiores, 1 assistente técnico e 7 colaboradores em regime de contrato de avença (ver tabela 1)

*Tabela 1. Distribuição etária e por género dos recursos humanos do
FRCT*

Nº Colaboradores FRCT	Faixa etária	Género
20	26-46 anos	75% feminino
		25% masculino

3.1.3 Recursos Financeiros

O orçamento de funcionamento do FRCT para 2023 é de 2 780 300,00 €. Na qualidade de serviço com Autonomia Administrativa e financeira o FRCT apresenta um valor estimado de receita de 1 305 967€, proveniente da sua participação em projetos estratégicos financiados pela Comissão Europeia na área de I&I.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Considerando que, o FRCT é uma entidade da administração indireta recebe verbas para investimento regional através do Plano de investimentos da DRCT, em 2023 está previsto o montante total de 730 344€.

3.1.4 Recursos Tecnológicos

O FRCT dispõe de computadores fixos e portáteis, ligados à rede de comunicação de voz e dados do Governo Regional, tendo acesso a estes recursos, nomeadamente servidor de ficheiros, Internet, Correio Eletrónico, Sistema de Gestão de Correspondência (SGC) e impressoras partilhadas, para todos os seus trabalhadores.

O FRCT tem à sua disposição para 2023 os seguintes recursos tecnológicos:

Tabela 2. Hardware

Tipologia de Recurso	Capacidade
Computadores Portáteis (laptop)	20 unidades
Computadores Fixos (desktop)	5 unidades
Telefones (VoIP)	16 unidades
Impressoras	1 unidade
Projetores	1 unidade
Bastidores	1 unidade
Routers Wireless (emprestados DRCom)	2 unidades

Tabela 3. Softwares

Tipologia de Recurso	Capacidade
GoToMeeting (reuniões online)	1 unidade
Canvas Desging (edição de templates e brochuras)	1 unidade



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

3.1.5 Instalações

O FRCT tem sede no Largo da Matriz nº 45-52 | 9500-094 Ponta Delgada e exerce a sua atividade em todo o território da Região Autónoma dos Açores.

De acordo com a legislação o FRCT pode ter delegações ou outras formas de representação em outros locais, de modo a melhor desenvolver as suas atribuições.

3.2. Ambiente externo

O FRCT como entidade do Governo Regional com as atribuições referidas baseia a sua atividade no relacionamento próximo com outras entidades do GRA e com entidades nacionais, europeias e internacionais que desenvolvam a sua atividade no domínio da Ciência; tecnologia e Inovação.

3.2.1. Enquadramento macroeconómico

Sendo O FRCT considerado como uma entidade integrativa de esse ecossistema no que se refere a internacionalização, a sua atuação é realizada através de duas vias Formação Avançada e Seguimento de Programas de Financiamento e participação em Projetos e redes estratégicas.

A estratégia Europa 2020 definiu o papel da inovação como prioridade para o crescimento inteligente da Europa através do envolvimento de mão de obra altamente qualificada, com habilitações ao nível do Doutoramento esperando atingir, em 2020, 3% do PIB em Investigação e desenvolvimento. Na realidade atingiu o equivalente a 2,3% do PIB europeu em I&D, devido à pandemia. Portugal ficou abaixo da média europeia, com uma despesa equivalente a 1,6% do PIB nacional e os açores com uma despesa em I&D abaixo dos 0,5%.

A formação avançada e a qualificação de recursos humanos constituem uma prioridade da política científica e tecnológica nacional, reiterada no “Compromisso com a Ciência para o Futuro de Portugal” do Governo da República, o qual visa acelerar a convergência das qualificações científicas dos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

recursos humanos nacionais para os níveis que se observam na generalidade dos países da União Europeia, em particular no que respeita à formação pós-graduada.

A RAA tem vindo a apostar na expansão do pool de ativos com Formação Avançada, principalmente desde 2020, com os principais objetivos de mitigar défices quantitativos e qualitativos que caracterizavam a sua base de capital humano qualificado.

No entanto, para dar continuidade ao esforço de *catching up* do desenvolvimento inovador, científico e tecnológico da RAA em relação ao contexto nacional e europeu, o financiamento na Formação Avançada regional continua a ser condição fulcral e imprescindível.

O valor investido pela Região em Doutoramentos desde 2011, produziu alguns efeitos sociais e económicos no contexto regional, contribuindo para a empregabilidade na RAA, na medida em que 82,4% dos doutorados financiados pelo GRA, encontram-se empregados e com um forte *matching* entre as competências adquiridas e a atividade profissional desempenhada, com mais de 64% dos ex-bolseiros a exercer atividades em áreas relacionadas com os seus doutoramentos.

Em geral, evidenciaram-se melhorias nas condições auferidas pelos doutorados, realçando-se que 71,6 % estão sob um vínculo contratual e somente 28,5% continuam como bolseiros com vínculo laboral precário.

De notar ainda que, 83,3 % dos ativos permaneceram na RAA com mais de 20% relacionados com empresas com sede nos Açores. Um panorama que revela uma evolução consistente com as necessidades de melhoria da capacidade competitiva da economia regional, mas ainda, com uma fraca capacidade de valorização económica do conhecimento produzido no Sistema Científico e Tecnológico dos açores (SCTA) e, não menos importante, com a progressiva estagnação do mercado de trabalho académico.

Os Doutorados representam apenas uma pequena parcela da população, mas sobre a qual recaem importantes expectativas. É um segmento da população altamente especializado, possuindo, por isso, características e competências



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

únicas que os habilitam a contribuir de forma decisiva para a inovação, para o desenvolvimento social e para uma economia mais competitiva e baseada no conhecimento.

Tendo sido por isso um objetivo da política europeia, e em simultâneo da política nacional, o aumento do número de Doutorados, mas também da sua participação nas empresas como forma de potenciar o desenvolvimento de novos produtos e serviços transacionáveis que tornem mais competitivo o tecido produtivo europeu.

No âmbito da Agenda Europeia para a Investigação e Inovação, destacamos como referência para a atividade do FRCT, o novo Programa-Quadro Horizonte Europa devido a sua premissa estratégico para uma sociedade, mais inovadora, justa e inclusiva. A definição das prioridades de pesquisa e inovação visam apoiar uma recuperação sustentável e acelerar as transições verde e digital, onde a economia trabalha para as pessoas “não deixando ninguém para trás”.

3.2.2. Indicadores do Ecosistema Regional de Investigação e Inovação

No contexto da inovação regional a nível europeu, de acordo com o Regional Innovation Scoreboard, Portugal surgia em 2021 como país “Inovador Moderado” (Moderate Innovator).

No plano interno, verifica-se que a Região Autónoma dos Açores (RAA) é aquela que apresenta o Índice de Inovação Regional (Regional Innovation Index) mais baixo, encontrando-se enquadrada no grupo das regiões classificadas como “Emergentes” (Emerging Innovators). Paralelamente, no período compreendido entre 2014 e 2021, os Açores foram a quarta região portuguesa que apresentou a variação mais significativa neste índice, superando o Algarve, Lisboa e a Região Autónoma da Madeira (Ris3 Açores,2022)

Para além, dos vários indicadores de investigação e inovação reportados na RIS3 2022-27, no âmbito da implementação do Projeto FORWARD, o FRCT liderou o diagnóstico macroeconómico no contexto de financiamento da Ciência

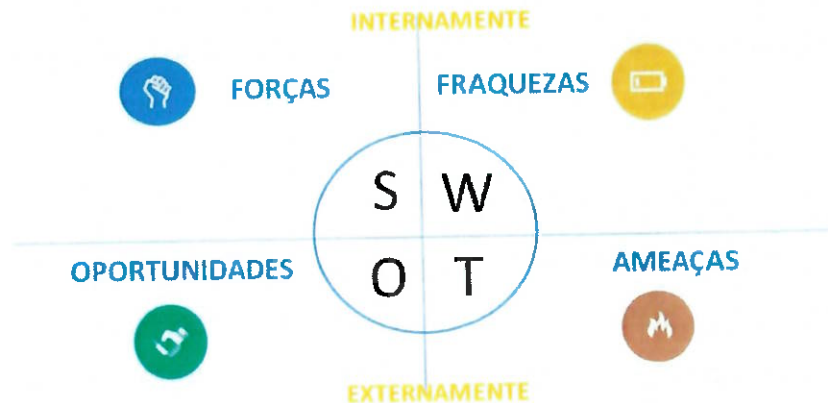


**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

e Tecnologia, o que permitiu a caracterização do Ecossistema de Investigação e Inovação dos Açores, conforme figura abaixo:

DIAGNÓSTICO
Ecossistema de Investigação e Inovação dos Açores



Principais Forças

- Recursos endógenos – living labs;
- Localização geográfica
- Autonomia política (principalmente na adaptação de políticas)
- Universidade na Região - com diversas competências e atratividade internacional;
- Nova geração de recursos humanos mais qualificados;
- Recursos especializados
- Pequena dimensão do ecossistema de I&I - permite melhores ligações e rede.

Principais Fraquezas

- Falta de alinhamento da I&I com as políticas setoriais
- Fraca cultura de inovação;
- Investimento na capacitação e formação
- Setor privado conservador – com pouca abertura à inovação e investigação, de dimensão limitada;



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

- Dificuldade operacionalização nas áreas de especialização inteligente - RIS3
- escassas informações/parcos recursos humanos especializados nas organizações.

Principais Oportunidades

- Novas áreas emergentes no Living Lab (energia; biodiversidade; sustentabilidade; turismo);
- Posição geoestratégica dos Açores no Atlântico para a EU, nas RUP
- Papel crucial na coordenação de atividades e iniciativas RUP;
- Política sobre especialização inteligente - RIS3;
- Acesso a mercados diferenciados - países terceiros
- Necessidade de rede de suporte para concorrer e gerir projetos (FRCT)

Principais Ameaças

- Importante Concorrência da UE
- Dimensão e no processo de globalização
- Consequências das dinâmicas externas: COVID, Brexit, Guerra Ucrânia
- Enfraquecimento do ecossistema
- Isolamento geográfico
- Projetos sem impacto social - afetam a credibilidade.

Este diagnóstico permitiu elaborar uma estratégia para identificar os fatores críticos e avaliar a eficiência do cenário *BAU (Business as usual)* nos Açores em relação ao contexto nacional e europeu.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Fatores determinantes na participação dos Açores em Programas-quadro no âmbito da Investigação & Inovação



Figura 2. Fatores Críticos participação dos Açores em Programas Quadro para a investigação e a Inovação (Fonte: FRCT, Projeto FORWARD)

Após terem sido identificado os fatores críticos foi realizada uma avaliação de desempenho regional, apresentada na figura abaixo.

Avaliação do desempenho do ecossistema de I&I nos Açores

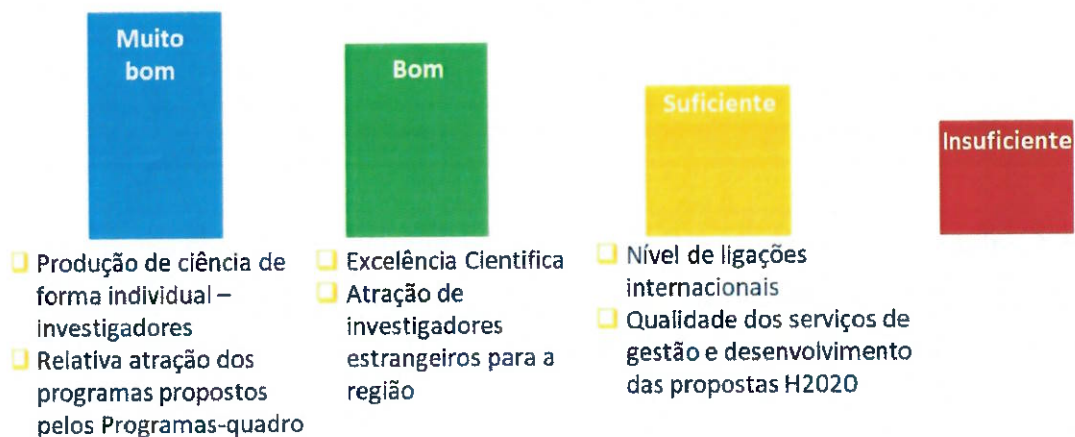


Figura 3. Avaliação de desempenho do Ecossistema Regional de Investigação e Inovação (Fonte: FRCT, Projeto FORWARD)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Participação dos Açores
em programas de financiamento na área de I&I

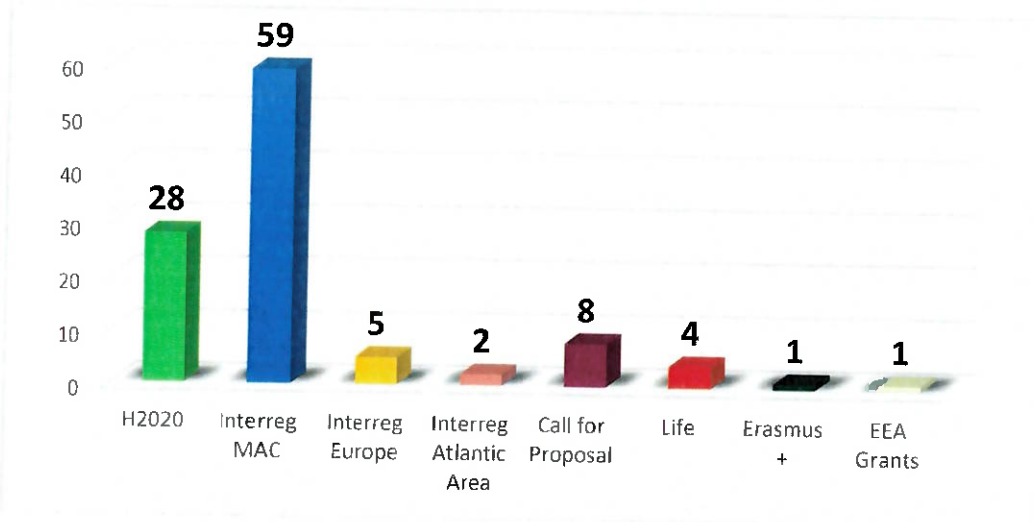


Figura 4. Participação Açores por Programa de Financiamento (Fonte: FRCT,2020 Projeto FORWARD)

Participação dos Açores por áreas científicas
(Programa-Quadro H2020 vs outros)

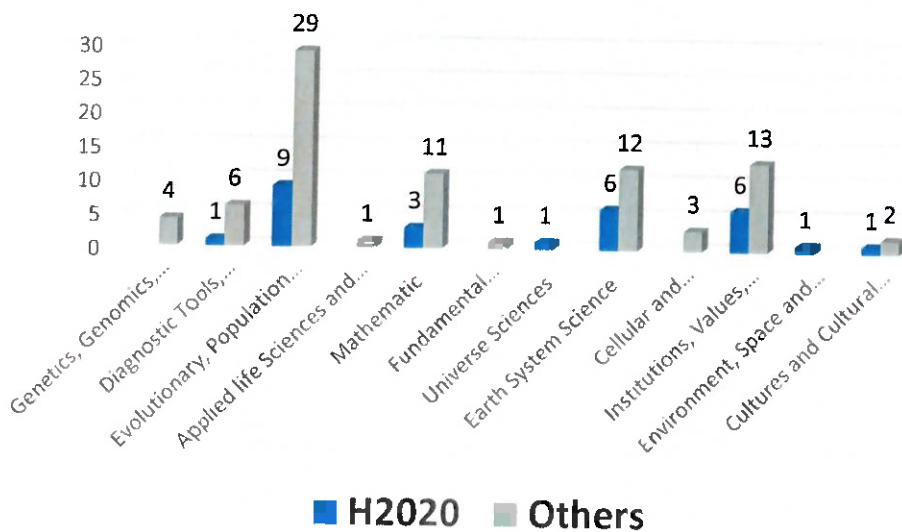


Figura 5. Participação dos Açores pro áreas científicas (Fonte: FRCT,2020 Projeto FORWARD)



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

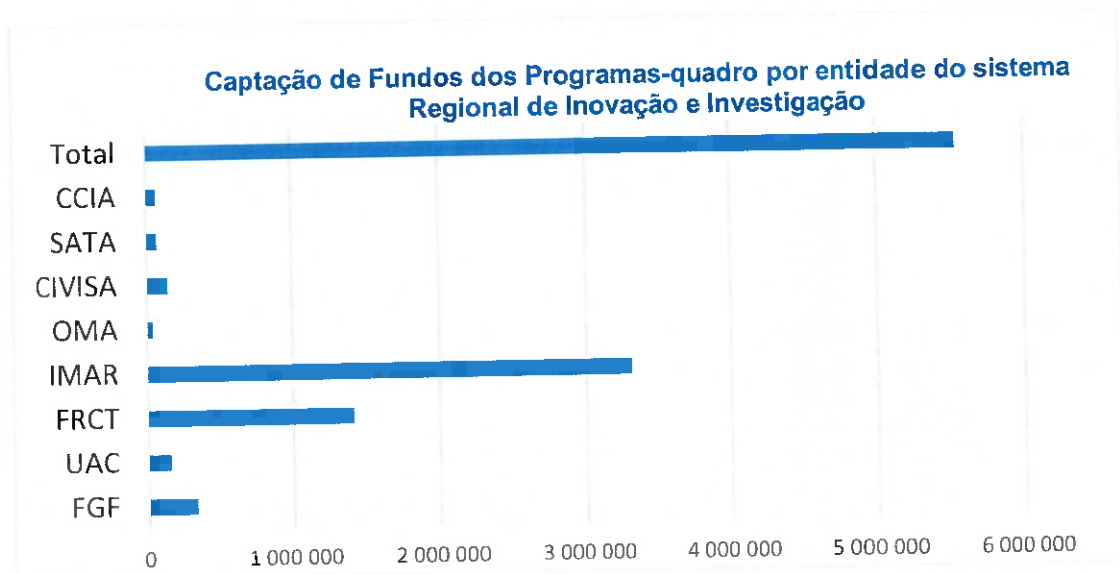


Figura 6. Captação de Fundos pelo Programa-Quadro Horizonte 2020 Fonte: FRCT, 2020 Projeto FORWARD

Redes de parceiros internacionais

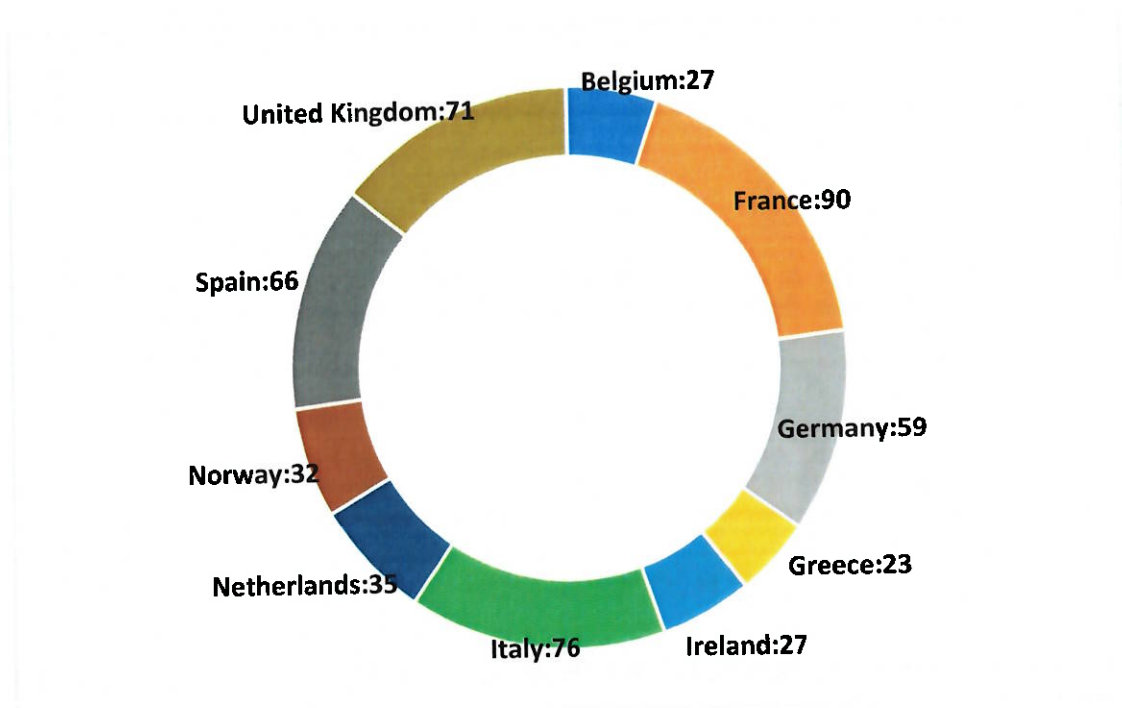


Figura 7. Principais nacionalidades de organizações em projetos Programas-quadro com entidades nos Açores (Fonte: FRCT, Projeto FORWARD)



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

3.2.3 Identificação dos clientes internos e externos do FRCT

O FRCT tem como clientes internos os restantes departamentos do Governo Regional e, como clientes externos os atores do Ecosistema de Investigação e Inovação Regional e entidades parceiras externas à RAA.

O principal beneficiário da atividade do FRCT é assumidamente, o Ecosistema de Investigação e Inovação Regional, entendido como um sistema alargado do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA), numa abordagem inclusiva da sociedade, ver figura abaixo.



Figura 8. Componentes do Ecosistema de Investigação e Inovação (FRCT)

Figura 8. Componentes do ecossistema de Investigação e Inovação.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O Governo Regional dos Açores tem como objetivo estratégico a implementação de um modelo de desenvolvimento económico baseado no conhecimento e na inovação, catalisador da evolução dos Açores para uma Região mais eficiente, mais competitiva e com níveis elevados de emprego e de bem-estar económico e social.

O presente enquadramento estratégico apresenta o papel do FRCT na esfera do Governo Regional dos Açores, recentrando a sua atuação como principal ponto de contato regional para a internacionalização e para a promoção do ecossistema de investigação e inovação dos Açores.

A perspetiva estratégica apresentada no presente documento visa a sensibilização e estimulação das dinâmicas entre o tecido científico, empresarial e social melhorando o seu posicionamento e participação no Espaço Europeu e Internacional de Investigação e inovação.

A criação de valor associada a participação em programas e redes internacionais e a capacitação do capital científico e tecnológico, permite promover a excelência e especificidade regional proporcionando as condições para uma transferência de conhecimento eficaz capaz de reforçar a economia regional com elevado impacto social.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

4.1. Linhas de Orientação

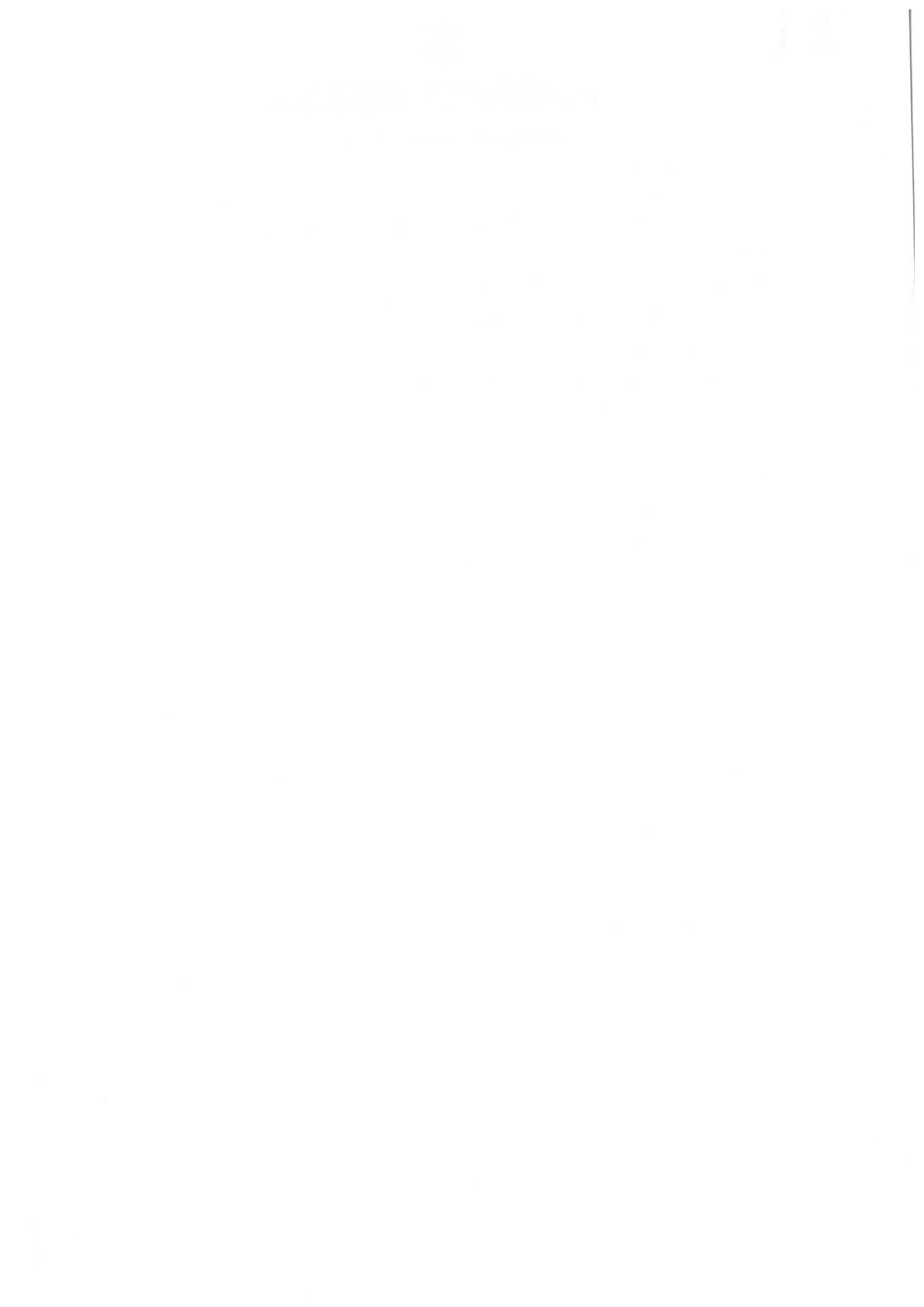
As linhas de orientação do FRCT são essencialmente definidas pelos seguintes documentos:

- Programa do XIII Governo Regional;
- Orçamento da Região Autónoma dos Açores;
- Estratégia Europa 2030
- Programa Operacional Europeu 2021-2027
- Plano Regional Anual;
- Estratégias de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3 Açores 2022-27)
- Programa Operacional Regional
- Nova Agenda Europeia para a Inovação
- Programas de Trabalho de Programas de Financiamento europeu

4.2. Principais Objetivos de Política Setorial

A transversalidade da Ciência e Tecnologia em todos os domínios da sociedade
O papel do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia estende-se mais além da sua política sectorial devido as suas atribuições como fundo com autonomia administrativa e financeira, sendo uma entidade de coordenação de fundos e gestão de recursos ao serviço do Governo Regional.

As suas atribuições concedem um cariz operacional e transversal como instrumento de reforço a implementação das políticas setoriais e estratégicas regionais através da incorporação e conhecimento e inovação.





**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

4.4.1 Descrição do Plano de Ação

Para a concretização da sua missão o FRCT divide a sua atuação em dois Pilares principais:

PILAR I FORMAÇÃO AVANÇADA

1. Abertura de concursos públicos para financiamento de bolsas de formação avançada
2. Gestão e acompanhamento de bolsas FRCT
3. Otimização e simplificação contínua dos procedimentos do gabinete de formação avançada

PILAR II

PROMOÇÃO E CAPTAÇÃO DE FINANCIAMENTO EXTERNO À RAA

1. Seguimento de Programas de Financiamento
2. Participação em Projetos internacionais
3. Participação em Redes

PILAR I: Financiamento e apoio à Formação Avançada.

O Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia é a entidade regional com competências no contexto da atribuição de apoios à formação avançada, através do PRO-SCIENTIA. Para o efeito, possui um regulamento próprio, Despacho Normativo n.º 24/2020 de 13 de julho de 2020 que aprova o Regulamento Geral de Bolsas de Investigação Científica do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

I. ABERTURA DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA FINANCIAMENTO DE BOLSAS DE FORMAÇÃO AVANÇADA

A. Concurso Bolsas de Doutoramento 2023

O XIII GRA assumiu a decisão estratégica da definição de uma calendarização para a abertura de concursos destinados à atribuição de bolsas de investigação de doutoramento como uma medida de extrema importância no sentido de garantir a previsibilidade de oportunidades para os estudantes. No período de 2020-2024, o GRA comprometeu-se a abrir anualmente, entre janeiro e fevereiro, um concurso para 10 vagas de bolsas de doutoramento permitindo, pela primeira vez na RAA que os estudantes possam organizar e preparar eficientemente o seu futuro.

Esta medida visou dar resposta aos inúmeros pedidos da comunidade científica e académica para o estabelecimento de um calendário fixo, no que respeita à abertura de concursos de bolsas de doutoramento, articulado com os próprios calendários das Universidades para os anos letivos do ensino superior.

Os apoios a conceder ao abrigo destes concursos prosseguem os seguintes objetivos:

- 1- Reforçar as oportunidades de qualificação avançada dos recursos humanos da Região, através da concessão de bolsas de investigação e de apoio à gestão de ciência e tecnologia, que contribuam para o incremento da I&D nos Açores;
- 2- Incrementar a qualificação avançada de recursos humanos da Região em ciência, tecnologia e inovação, através da concessão de bolsas, que contribuam para estimular a capacitação dos recursos humanos na RAA e fomentar a competitividade das entidades.

Cada concurso é regulamentado por edital próprio, com nº de vagas, áreas e critérios definidos pela tutela em conjunto FRCT. Os projetos de doutoramento a financiar estão sempre enquadrados em programas doutorais certificados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Os programas



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

são consagrados a estudos avançados e a trabalhos originais de investigação e, não se baseiam unicamente na parte curricular do curso. Este nível exige, regra geral, a apresentação de uma tese ou dissertação inovadora e original para ser publicada, a qual resulta de investigação e representa um contributo significativo para o conhecimento.

As candidaturas admitidas são avaliadas por um painel de júris externos com créditos comprovados nas áreas científicas a concurso. A constituição deste painel é publicada no site idia.gov.pt.

As Bolsas de doutoramento são regulamentadas pelo Regulamento Geral de Bolsas de Investigação Científica do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia- Despacho Normativo n.º 24/2020 de 13 de julho de 2020, e tem a duração de 4 anos letivos.

O valor de bolsa mensal, conforme regulamento é de 1160 €, acrescido de 13,1 € de Seguro social voluntário, 2500€ de propina anual e 95€ de Seguro de acidentes Pessoais.

Em fevereiro de 2023 prevê-se o lançamento de um novo Concurso para atribuição de 10 Bolsas Investigação de Doutoramento, no âmbito do programa PRO-SCIENTIA, enquadradas nas áreas da RIS3. Esta medida terá um investimento global aproximado de 743 588,80 € para 4 anos.

B. Concurso Bolsas de Doutoramento em empresas 2023

Nova medida

O concurso para atribuição de 5 bolsas individuais de Doutoramento em Empresas no âmbito do programa PRO-SCIENTIA tem o objetivo de apoiar investigadores que pretendam desenvolver projetos de I&D para obtenção do grau de Doutoramento, em qualquer área do conhecimento.

Destinam-se ao desenvolvimento de trabalhos de investigação em ambiente empresarial, a quem satisfaça as condições necessárias ao ingresso em ciclo de estudos conducentes à obtenção do grau académico de doutor.

A duração da bolsa é, em regra anual, renovável até ao máximo de 4 anos.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

As candidaturas a esta tipologia de bolsa serão avaliadas por um único painel multidisciplinar.

Esta medida terá um investimento global aproximado de 743 588,80 € para 4 anos.

C. Concurso Bolsas de Pós-Doutoramento 2023

Em 2023 deverá o FRCT lançar o concurso para 6 vagas de Bolsas de Pós-Doutoramento em Empresas, ao abrigo do programa PRO-SCIENTIA, Eixo "Qualificar", Ação 3.1 "Apoiar a formação avançada", previsto no artigo 22º do Decreto-Regulamentar nº 17/2012/A, de 4 de julho, na área de intervenção específica "Concessão de bolsas de investigação científica e de apoio à gestão de ciência e tecnologia" e do seu Regulamento Geral de Bolsas de Investigação Científica em vigor.

Os apoios a conceder, nestes 6 bolsas de Pós-Doutoramento em contexto empresarial, têm como principais objetivos:

- Promover a cultura de inovação, que se pretende que seja transversal à universidade, às empresas e à sociedade em geral, assente na transferência do conhecimento e da tecnologia e na promoção de áreas de valor acrescentado, de forma a dotar a nossa Região dos instrumentos necessários ao seu pleno desenvolvimento;
- Contribuir para o desenvolvimento de atividades de investigação aplicada e/ou desenvolvimento experimental, que conduzam à criação de novos produtos, processos, sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes;
- Reforçar as oportunidades de qualificação avançada dos recursos humanos da Região, através da concessão de bolsas para investigação e de apoio à gestão de ciência e tecnologia, que contribuam para o incremento da I&D nos Açores;
- Facilitar o recrutamento e a integração de quadros altamente qualificados nas empresas, instituições do sistema científico e tecnológico regional, bem como nas entidades interface;



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

- Promover e apoiar a fixação de recursos humanos altamente qualificados na Região.

Esta medida terá um investimento global aproximado de 407.569,68€ para 3 anos.

II. GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE BOLSAS

No âmbito dos contratos de bolsa em vigor para 2023, efetuar o acompanhamento dos processos/contratos existentes com o acompanhamento contínuo aos bolseiros no esclarecimento e resolução de questões de natureza variada.

Das tarefas a realizar nesse domínio, nomeia-se as seguintes:

- Análise e decisão relativos a pedidos de rescisão de contratos;
 - Análise e decisão relativos a pedidos de suspensão de bolsa;
 - Análise de relatórios finais decorrentes do término de contratos;
 - Verificação da assiduidade dos bolseiros;
 - Atendimento presencial aos bolseiros para esclarecimento de dúvidas;
 - Processamento financeiro e contabilístico dos pagamentos das bolsas e seguros.
- Visitas presenciais de acompanhamento aos bolseiros FRCT.

III. OPTIMIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO CONTÍNUA DOS PROCEDIMENTOS DO GABINETE DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Em 2023, um dos objetivos estratégicos é assegurar a implementação de procedimentos de simplificação ao nível da contratualização e da avaliação, assim como, implementar novos procedimentos de melhoria ou simplificação administrativa.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

PILAR II: – Promoção e captação de financiamento externo à RAA

A Captação de financiamento em programas europeus representa um dos principais recursos para a promoção, desenvolvimento e internalização da ciência e a tecnologia para a RAA.

No âmbito das suas competências o FRCT apresenta uma ação transversal a todos os departamentos do GRA no que refere a participação dos Açores, em programas, projetos e iniciativas que impliquem financiamento externo a RAA.

As principais funções que o FRCT desempenha nestes projetos incluem atividades de coordenação, gestão, comunicação, envolvimento de *stakeholders*, desenvolvimento de ferramentas, plataformas e materiais para a transferência de conhecimento e apoio à decisão, entre outras. A participação do FRCT em projetos europeus tem como principal objetivo o envolvimento e participação dos diversos atores do SCTA, bem como de outras entidades do GRA.

Deve ser considerado como fator de sucesso, a integração do FRCT em consórcios internacionais permitindo reforçar a posição e afirmar os Açores no Espaço Europeu de I&D+i, constituindo-se assim, como uma referência para as instituições europeias. Tal facto, é imprescindível para permitir acompanhar diferentes agendas temáticas e *working groups* relevantes para a RAA, como o caso do Mar, Biodiversidade, Observação da Terra, Economia Circular, Energia, Agricultura, Investigação e Inovação Responsável e Especialização Inteligente. Efetivamente, a participação do FRCT em projetos internacionais potencia a prossecução dos objetivos estratégicos de I&D+i para as principais áreas identificadas pela RIS3 Açores: Mar, Agricultura e Turismo, bem como o apoio à implementação de outras políticas sectoriais, anteriormente referidas.

A importância da cooperação interdepartamental no GRA apresenta-se fundamental para a realização dos objetivos apresentados, destacando a importância que assume o alinhamento e o *enforcement* realizado pelo GRA na negociação junto da Comissão Europeia.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

O incremento subsequente da participação da RAA em projetos europeus, implica um importante trabalho prévio de acompanhamento e análise exaustiva dos programas de financiamento existentes, bem como a participação em eventos europeus nas diferentes áreas, possibilitando assim, a identificação de convocatórias pertinentes para o envolvimento do SCTA e as entidades do GRA.

I. Seguimento de Programas de financiamento

No sentido de simplificar o panorama de programas de financiamento para a Investigação e Inovação são apresentados os principais programas de financiamento em que o FRCT está envolvido e faz seguimento no papel do Ponto de Contato regional

• **HORIZONTE EUROPA PROGRAMA-QUADRO INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO**

O FRCT, como entidade de interface e ponto de contato regional governamental, em 2023 acompanhará o programa através do seguimento do trabalho a desenvolver pelos Pontos de Contatos Nacionais, enquadrados na Agência Nacional de inovação (ANI), com a qual esta planeado o estabelecimento de um protocolo. Assim, o FRCT seguirá de perto as diferentes componentes da estrutura do Programa- Quadro nomeadamente, nos seus pilares principais:

Pilar 1 "Ciência de Excelência"

Pilar 2 "Desafios Globais e Competitividade Industrial Europeia", com enfoque nos desafios societais e as tecnologias industriais, apoia a investigação e inovação alinhado com as políticas europeias e estruturado em:

Cluster 1: Saúde;

Cluster 2: Cultura, Criatividade e Sociedade Inclusiva;

Cluster 3: Segurança Civil para a Sociedade;

Cluster 4: O Digital, a Indústria e o Espaço;

Cluster 5: Clima, Energia e Mobilidade;

Cluster 6: Alimentação, Bio economia, Recursos Naturais, Agricultura e Ambiente;

Missões;



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Parcerias Europeias

Pilar 3 "Europa Inovadora" as atividades de criação de novos mercados e o apoio às PME's com potencial de inovação de vanguarda e disruptiva.

Pilar Horizontal "Alargamento da participação e reforço do Espaço Europeu da Investigação"

Melhorar os resultados do programa a nível do alargamento da participação e do reforço do Espaço Europeu da Investigação.

• **PROGRAMA INTERREG ESPAÇO ATLÂNTICO**

O FRCT em 2023 continuará o seguimento do programa Interreg Atlântico, o início do novo quadro apresenta desafios mais objetivos e inovadores que podem beneficiar a Região Autónoma dos Açores.

No âmbito da política de coesão da União Europeia, o novo Programa INTERREG Espaço Atlântico 2021-2027, pretende contribuir para a concretização da coesão económica, social e territorial europeia, especificamente através da implementação de soluções que visam dar resposta aos desafios regionais conjuntos nos domínios da inovação, da eficiência dos recursos, do ambiente e dos bens culturais, apoiando o desenvolvimento regional e o crescimento sustentável.

Apoia projetos de cooperação transnacional em 22 regiões atlânticas de 4 países:

Espanha, França, Irlanda, Portugal.

Sendo o seu objetivo o de implementar soluções para os desafios regionais nas áreas de inovação, eficiência, meio ambiente e bens culturais, apoiando o desenvolvimento regional e crescimento sustentável.

O Programa está, assim, alinhado com a Estratégia de Crescimento Azul e o Estratégia Marítima para o Atlântico, em particular com:

- A relevância do ordenamento do espaço marítimo na UE;
- O Plano de Ação Atlântico 2.0

A Estratégia Marítima Atlântica e o futuro Espaço Atlântico apoiam-se mutuamente para alcançar objetivos comuns e resultados mais fortes em



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

benefício dos cidadãos atlânticos. Este programa, apoia a cooperação nas seguintes 4 prioridades temáticas:

1. Inovação e competitividade azul (Europa mais inteligente);
2. Ambiente azul e verde (Europa mais verde);
3. Turismo e cultura azul sustentável (Europa Social);
4. Uma melhor governança para a cooperação no espaço Atlântico / (objetivo Interreg).

No âmbito deste novo programa 2021-2027 o orçamento disponível é de 113 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (ERDF), sendo a taxa de cofinanciamento para projetos aprovados de até 75% do investimento total. A primeira Convocatória de Projetos ao novo Programa INTERREG Espaço Atlântico 2021-2027, apresenta um orçamento de 45,4 ME.

- **PROGRAMA INTERREG MAC**

Ainda no âmbito do FEDER o FRCT continuará em 2023 a cooperação estabelecida com os agentes homólogos na área da Investigação e Inovação com o espaço macaronésio.

O Programa INTERREG MAC 2021-2027 têm como objetivos fundamentais a criação de espaços de cooperação entre as 3 RUP's (Madeira, Açores e Canárias) e os países terceiros sócios (Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Mauritânia, Senegal e São Tomé e Príncipe), em torno de temáticas e atuações que respondam a desafios conjuntos após identificação de desafios comuns sobre os quais se possa trabalhar conjuntamente no desenvolvimento de soluções partilhadas. Foram identificadas 4 prioridades de ação:

- 1ª. MAC inteligente
- 2ª MAC Verde
- 3ª MAC Governança
- 4ª MAC Mobilidade

Estas prioridades inscrevem-se em 2 Objetivos Políticos, OP1. Uma Europa mais competitiva e Inteligente e OP2. Uma Europa mais verde e em 2 Objetivos



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

específicos do INTERREG: OEI1. Uma melhor governação em Cooperação e OEI2. Uma Europa mais segura e Protegida.

- **PROGRAMA INTERREG EUROPE**

O programa "Interreg Europe" auxilia os governos locais, regionais e nacionais da Europa (União Europeia, Noruega e Suíça) a desenvolverem e produzirem políticas mais eficientes. Devido à importância do apoio à decisão e eficiência da governação, este programa apresenta especial importância para as entidades regionais, pelo que o FRCT realizará o seguimento deste programa no que respeita a áreas que impliquem ciência e inovação e como suporte as entidades interessadas.

Dentro do enquadramento geral do programa, este esforça-se por uma melhor governação regional através do reforço das capacidades e contribui para todas as prioridades da UE:

- Europa mais inteligente
- Uma Europa mais verde
- Europa mais conectada
- Mais Europa social
- A Europa mais próxima dos cidadãos
- Melhor governação regional

O objetivo é a criação de um ambiente de partilha de soluções, para as questões de desenvolvimento regional e o apoio ao intercâmbio de boas práticas entre as regiões europeias.

O orçamento disponível neste Programa para 2012-2027 é de 379 milhões de euros. São considerados beneficiários:

- as autoridades públicas - locais, regionais e nacionais,
- as autoridades de gestão/organismos intermédios - responsáveis pelos programas de Investimento para o Crescimento e Emprego ou Cooperação Territorial Europeia
- as Agências, institutos de investigação, organizações temáticas e sem fins lucrativos que deverão envolver-se primeiro com os decisores



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

políticos locais a fim de identificar opções de colaboração com o Interreg Europe.

Tipologia de apoios possíveis:

- Apoio financeiro - disponível para projetos de cooperação inter-regional com potencial para conduzir a colaborações e parcerias a longo prazo
 - Aprendizagem entre pares - aquisição de conhecimentos e experiência a partir de intercâmbios e oportunidades de aprendizagem com os seus pares nos países elegíveis
 - Aconselhamento e competências especializadas - solicitadas através dos representantes das autoridades nacionais
 - Política em prática - contribuir para a implementação das políticas da UE através de ações no terreno
 - Desenvolvimento de políticas da base para o topo - utilizar os resultados e o impacto positivo dos projetos bem-sucedidos para funcionar como exemplos e boas práticas para as políticas nacionais e da UE
 - Desenvolvimento organizacional e profissional - trazer aprendizagens das colaborações desenvolvidas para o país, a organização e principalmente para aqueles que serve.
- **CONVOCATÓRIAS DIRETAS DA COMISSÃO EUROPEIA**

O FRCT continuará o seguimento das principais convocatórias com interesse estratégico para a Região, lançadas diretamente pela Comissão europeia através dos vários Fundos (Ex. FEAMP) ou pelas diferentes agências (EASME, DG MARE, DG ENVIRONMENT). O papel do FRCT visa a identificação de convocatória e a pertinência e o envolvimento dos Açores em propostas e serviços.

OUTROS FUNDOS, EEA GRANTS, EUROPA CRIATIVA, Erasmus+



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Para o ano 2023, o FRCT continuara o seguimento das principais convocatórias lançadas pelos programas acima mencionados *on demand*, é dizer, em função das manifestações de interesse por parte do ecossistema regional de investigação e inovação, bem como no âmbito das oportunidades e demandas dos parceiros europeus.

II. Participação em Projetos I&I e de Cooperação Transregional

O FRCT, participa como coordenador ou beneficiário em diferentes projetos que visam internacionalização, promoção do conhecimento, transferência de tecnologia, reforço de capacidades do ecossistema de investigação e inovação, apoio à decisão e a implementação de políticas europeias, nacionais e regionais. Em 2023, o FRCT pretende continuar a implementação dos projetos financiados pela CE, através das várias ações e atividades previstas nos seus Acordos de Subvenção (Grant Agreements).

No ano 2023, o FRCT mantém a sua participação em projetos concentrando a sua atividade em projetos que apresentem uma dimensão mais estratégica permitindo assim um reforço e capacitação do ecossistema de investigação e inovação regional. Na tabela 4, são apresentados os principais projetos a implementar em 2023.

Tabela 4. Projetos do FRCT

Acrónimos	Programa	Título	Data início	Data fim
BlueMissionAA	Horizonte Europe	Building a coordination hub to support the mission implementation in the Atlantic and Arctic basin	01/11/2022	02/11/2025
R4C	Horizonte Europe	Regions4Clima	01/01/2023	02/01/2028
SMART BLUE F	INTERREG MAC 2014-2020	Consolidação da Aliança do Atlântico Central para a competitividade das PME da economia azul	12/06/2019	31/08/2023
RIS3Net2	INTERREG MAC 2014-2020	Estratégia Comum do Espaço MAC como Referência para a Elaboração de Estratégias RIS3 Transregionais	1/09/2019	31/07/2023
DATALAB	INTERREG MAC 2014-2020	Melhorar a competitividade das empresas do setor turístico e tecnológico do espaço de colaboração mediante a definição, desenvolvimento e execução de uma Estratégia com base em Big Data.	1/09/2019	31/08/2023



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

FiiHUB	INTERREG MAC 2014-2020	Criação e execução do primeiro Pólo de Inovação Digital (Digital Innovation Hub) dedicado às tecnologias do futuro, para Aceleração Tecnológica de Pequenas e Médias Empresas (PME's) da Macaronésia	01/01/2020	31/01/2022 Período de reporte
ifADO	INTERREG Espaço Atlântico	Inovação no Quadro do Oceano Atlântico Profundo	04/11/2017	03/06/2023
Acrónimos	Programa	Título	Data início	Data fim
FanBEST	INTERREG Espaço Atlântico	Rede Atlântica para o financiamento da transferência de tecnologia na Economia Azul	01/01/2019	30/06/2023
Biodiversa+	Horizonte 2020	European Biodiversity Partnership “rescuing biodiversity to safeguard life on earth	01/10/2021	30/09/2028
JPco-fuND2	Horizonte 2020	ERA-NET to support the Joint Programming in neurodegenerative diseases strategic plan (JPND)	01/01/2019	31/12/2023
Athena	Horizonte 2020	Implementing gender equality plans to unlock research potential of RPOs and RFOs in Europe	01/02/2021	31/01/2025
BlueBio Co-Fund	Horizonte Europe	Eranet cofund on Blue Economy unlocking the potencial of aquatic bioresources	01/12/2018	30/11/2023
Biodivrestore	Horizonte 2020	Promoting & implementing joint programming to reinforce transnational research for the conservation and restoration of degraded ecosystems and their biodiversity, including a focus on aquatic systems	01/10/2020	30/06/2025
Biodivclim	Horizonte 2020	Promoting and implementing joint programming to reinforce transnational research at the crossroad between biodiversity and climate change	01/09/2019	31/08/2024
ENUTC	Horizonte 2020	ERA-NET Urban Transformation Capacities	01/11/2020	31/10/2025
MSP-OR	CINEA	Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions — MSP-OR	01/09/2021	31/08/2024
MOVE ON	Directorate-General for Environment (DG ENV)	Mapping and Assessing the State of Ecosystems and their Services in the Outermost Regions and Overseas: Establishing links and Pooling Resources	01/05/2020	30/04/2023



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

<i>Observatório do Atlântico</i>	EAA Grants	Atlantic Observatory-DATA AND MONITORING INFRASTRUCTURE	01/10/2020	30/09/2023
<i>Plano internacionalização</i>	POAçores	Plano de Ação para a Internacionalização do FRCT no âmbito da rede Europeia ERRIN	01/10/2020	30/03/2023



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

Acrónimos	Programa	Título	Data início	Data fim
<i>ENUTC</i>	Horizonte 2020	ERA-NET Urban Transformation Capacities	01/11/2020	31/10/2025
<i>MSP-OR</i>	CINEA	Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions — MSP-OR	01/09/2021	31/08/2024
<i>MOVE ON</i>	Directorate-General for Environment (DG ENV)	Mapping and Assessing the State of Ecosystems and their Services in the Outermost Regions and Overseas: Establishing links and Pooling Resources	01/05/2020	30/04/2023
<i>Observatório do Atlântico</i>	EAA Grants	Atlantic Observatory-DATA AND MONITORING INFRASTRUCTURE	01/10/2020	30/09/2023
<i>Plano internacionalização</i>	POAçores	Plano de Ação para a Internacionalização do FRCT no âmbito da rede Europeia ERRIN	01/10/2020	30/03/2023

Para mais informação mais detalhada visite o portal do FRCT
<http://frct.azores.gov.pt/redes-e-projetos/>

III. Redes de Networking

ERRIN - European Regions Research and Innovation Network

ENQUADRAMENTO

A rede informal ERRIN (European Regions Research and Innovation Network) visa a colaboração regional transnacional. É uma plataforma estabelecida em Bruxelas, com mais de 125 organizações regionais de 22 países europeus, a maioria dos quais representados em Bruxelas. Os seus membros são principalmente autoridades regionais, universidades, organizações de investigação, câmaras de comércio e clusters.

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com a adesão dos Açores à ERRIN, através do FRCT, é possível estabelecer sinergias aos mais variados níveis e pertencer aos 13 grupos de trabalho



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

internacionais, orientados por especialistas, possibilitando dessa forma a participação de *stakeholders* açorianos e a sua respetiva colaboração em projetos europeus, integrando-os em grupos de trabalho internacionais que permitem criar contactos e trocar boas práticas em áreas específicas.

EUROCEAN - The European Centre for information on Marine Science and Technology

ENQUADRAMENTO

Rede que contribui para as iniciativas que visam a implementação de um Espaço Europeu de Investigação Marinha e de uma política marítima europeia;

IMPORTÂNCIA PARA OS AÇORES

Com a adesão dos Açores à EUROCEAN, através do FRCT, foi possível estabelecer sinergias aos mais variados níveis e pertencer aos grupos de trabalho internacionais, orientados por especialistas, possibilitando dessa forma a participação de *stakeholders* açorianos e a sua respetiva colaboração em projetos europeus, integrando-os em grupos de trabalho internacionais que permitem criar contactos e trocar boas práticas nesta área específica.




**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia


O presente Plano de Atividades do FRCT 2023 foi aprovado, por unanimidade, em sede de reunião de Conselho Diretivo.

Presidente do Conselho Diretivo



Bruno Teixeira

As Vogais do Conselho Diretivo



Gisela Nascimento



Maria Luz Paramio Martín



VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
REGIÃO AUTÔNOMA DOS AÇORES

Endereço: Rua da República, 100 - 1.º andar - Ponta da Moura - 9400-000 Ponta da Moura - Açores

O presente documento é assinado digitalmente pelo Sr. [Nome] em conformidade com o Regulamento da Comissão Europeia para a assinatura eletrónica.

Assinado digitalmente por [Nome]

[Assinatura]

Assinado digitalmente por [Nome]

[Assinatura]



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL**

Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

4.4. Plano de Ação

Plano de Ação							
Designação	Indicador e/ou Métricas	Meta	Gabinete Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte de Verificação
Objetivo Estratégico 1: Acompanhar a Agenda de Investigação e Inovação (I&I) Internacional, Europeia e Nacional							
Objetivo Estratégico 2: Estimular a internacionalização do Ecosistema de Investigação e Inovação dos Açores							
Objetivo Operacional 1: Monitorizar Programas de Financiamento na área da Investigação e Inovação (I&I)							
Acompanhamento dos Programas de Financiamento na área da Investigação e Inovação (I&I)	N.º de Programas monitorizados	6	Gabinete de Programas	Vogal do CD FRCT Luz Paramio	colaboradores do Gabinete	Europa	E-mail/relatórios/relatório de atividades
Análise e identificação de calls de I&I relevantes para a RAA	N.º de calls identificadas nos Programas monitorizados	18	Gabinete de Programas	Vogal do CD FRCT Luz Paramio	colaboradores do Gabinete	Europa	E-mail/relatório de atividades/relatórios
Promoção da participação dos atores do Ecosistema regional de I&I nos programas de financiamento europeus	Taxa de participação em candidaturas da RAA (nº de calls identificadas/nº de participações nas calls de entidades do SCTA)	50%	Gabinete de Programas	Vogal do CD FRCT Luz Paramio	colaboradores do Gabinete	Europa	E-mail/relatório de atividades/SGC
Objetivo Operacional 2: Promover a participação em iniciativas relacionadas com I&I							
Capacitação e networking em Programas ou iniciativas relacionadas com I&I	Nº de participações em eventos	120	Gabinete de programas e Gabinete de projetos	Vogal do CD FRCT Luz Paramio	colaboradores do Gabinete	Europa	Email / SGC/certificados /relatório de atividades
Sensibilização e Promoção do Ecosistema de I&I para Programas ou iniciativas relacionadas com I&I	Nº de organizações de eventos	20	Gabinete de programas e Gabinete de projetos	Vogal do CD FRCT Luz Paramio	colaboradores do Gabinete	Europa	Verificação direta/Email/SGC/relatório de atividades
Participação e envolvimento do Ecosistema de I&I nos Programas de financiamento do I&I	nº de atores do SCTA envolvidos em iniciativas	120	Gabinete de programas e Gabinete de projetos	Vogal do CD FRCT Luz Paramio	colaboradores do Gabinete	Europa	Email / SGC/certificados /relatório de atividades
Internacionalização efetiva do SCTA	nº de projetos financiados pelo FRCT	6	Gabinete de programas e Gabinete de projetos	Vogal do CD FRCT Luz Paramio	colaboradores do Gabinete	Europa	SGC/Gerfip
Objetivo Estratégico 3: Financiar, acompanhar e capitalizar a Formação Avançada							
Objetivo Operacional 4: Promover uma política de Formação Avançada							
Garantir resposta às solicitações (dúvidas, esclarecimentos etc)	Taxa de resposta a solicitações (nº de respostas em 72horas/nº de solicitações)	95%	Formação Avançada	Vogal do CD FRCT Gisela Nascimento	colaboradores do Gabinete	RAA	E-mail/relatório de atividades do trabalhador
Garantir efetividade nos concursos de Bolsas lançados	Índice de participação em concursos (nº de candidaturas/nº de vagas a concurso)	Índice ≥2	Formação Avançada	Vogal do CD FRCT Gisela Nascimento	colaboradores do Gabinete	RAA	Email / Plataforma de gestão (idia)
Incrementar o nº de Bolsas financiadas	Nº total de bolsas de formação avançada financiadas	45	Formação Avançada	Vogal do CD FRCT Gisela Nascimento	colaboradores do Gabinete	RAA	Gerfip/SGC/Plataforma de gestão (idia)
Acompanhamento presencial aos bolseiros	Percentagem de visitas de acompanhamento aos bolseiros (nº de visitas de acompanhamento/nº de bolseiros *100)	50%	Formação Avançada	Vogal do CD FRCT Gisela Nascimento	colaboradores do Gabinete	RAA	Verificação direta/Email/SGC/relatório de atividades
Objetivo Estratégico 4: Melhorar o desempenho organizacional do FRCT							
Objetivo Operacional 3: Implementar procedimentos de melhoria, simplificação e digitalização administrativa							
Aumentar a eficiência e simplificação dos procedimentos administrativos	nº de procedimentos implementados e/ou otimizados	3	todos	Vogal do CD FRCT Gisela Nascimento	colaboradores do FRCT	RAA	Verificação direta/Email/SGC/pasta de rede partilhada/manual de procedimentos/relatório de atividades
Objetivo Operacional 5: Reforçar o nível de competências e qualificação profissional dos trabalhadores							
Formação dos trabalhadores	Nº de ações de formação efetuadas pelos trabalhadores	35	todos	Presidente do CD FRCT	colaboradores do FRCT	Ponta Delgada	Email / SGC/certificados /relatório de atividades
Incrementar a qualidade da Formação dos trabalhadores	Proporção de ações de formação certificadas (nº de formações efetuadas/nº de formações certificadas)	30%	todos	Presidente do CD FRCT	colaboradores do FRCT	Ponta Delgada	Email / SGC/certificados /relatório de atividades